

Pombos: quais os riscos para a saúde e medidas de controle

Escrito por Seção de Comunicação
Ter, 17 de Setembro de 2019 16:26 -

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA INFORMA!

Pombos: quais os riscos para a saúde e medidas de controle

PREVENÇÃO

Ações

Doenças transmitidas	Medidas de controle
Salmonelose Doença infecciosa provocada por bactérias. A contaminação ao homem ocorre pela ingestão de alimentos contaminados com fezes animais	 Umedecer as fezes dos pombos com desinfetante antes de varrê-las
Criptococose Doença provocada por fungos que vivem no solo, em frutas secas e cereais e nas árvores; e isolado nos excrementos de aves, principalmente pombos	 Utilizar luvas e máscara ou pano úmido para cobrir o nariz e a boca ao fazer a limpeza do local onde estão as fezes
Histoplasmose Doença provocada por fungos que se proliferam nas fezes de aves e morcegos. A contaminação ao homem ocorre pela inalação dos esporos (células reprodutoras do fungo)	 Vedar buracos ou vãos entre paredes, telhados e forros
Ornitose Doença infecciosa provocada por bactérias. A contaminação ao homem ocorre pelo contato com aves portadoras da bactéria ou com seus dejetos	 Colocar telas em varandas, janelas e caixas de ar condicionado
	 Não deixar restos de alimentos que possam servir aos pombos, como ração de cães e gatos
	 Utilizar grampos em beirais para evitar que os pombos pousem
	 Acondicionar corretamente o lixo em recipientes fechados
	 Nunca alimentar os pombos

FONTE: MINISTERIO DA SAUDE

Vigilância em Saúde

3261-1726

Rua Doutor Cesarino,
nº255, Centro.

Secretaria Municipal
de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DA
Campanha
-SEM 2017-2020-
RESGATANDO NOSSA HISTÓRIA

São aves que se adaptam muito bem às cidades, porém, estes animais podem danificar as estruturas prediais assim como podem causar várias doenças graves. Dentre estas doenças destacam-se:

- Salmonelose: doença infecciosa provocada por bactérias. A contaminação ao homem ocorre pela ingestão de alimentos contaminados com fezes animais;
- Criptococose: doença provocada por fungos que vivem no solo, em frutas secas e cereais e

Pombos: quais os riscos para a saúde e medidas de controle

Escrito por Seção de Comunicação
Ter, 17 de Setembro de 2019 16:26 -

nas árvores; e isolado nos excrementos de aves, principalmente pombos;

- Histoplasmose: doença provocada por fungos que se proliferam nas fezes de aves e morcegos. A contaminação ao homem ocorre pela inalação dos esporos (células reprodutoras do fungo);
- Ornitose: doença infecciosa provocada por bactérias. A contaminação ao homem ocorre pelo contato com aves portadoras da bactéria ou com seus dejetos;
- Meningite: inflamação das membranas que envolvem o encéfalo e a medula espinhal.

Não é possível evitar que estes animais venham para a cidade, mas através de algumas medidas de controle, pode ser evitada a sua proliferação.

Medidas de controle:

- retirar ninhos e ovos;
- umedecer as fezes dos pombos com desinfetante antes de varrê-las;
- utilizar luvas e máscara ou pano úmido para cobrir o nariz e a boca ao fazer a limpeza do local onde estão as fezes;
- vedar buracos ou vãos entre paredes, telhados e forros;
- colocar telas em varandas, janelas e caixas de ar condicionado;
- não deixar restos de alimentos que possam servir aos pombos, como ração de cães e gatos;
- utilizar grampos em beirais para evitar que os pombos pousem;
- acondicionar corretamente o lixo em recipientes fechados;
- nunca alimentar os pombos.

É importante salientar que, enquanto na cidade estes animais vivem em média 4 anos, em seu ambiente natural pode viver até 15 anos. Sendo assim, tomar as medidas de controle é de suma importância para também colaborar para a estimativa de vida desta espécie.

IMPORTANTE

Apenas um médico pode diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios. As informações presentes neste informativo possuem apenas caráter educativo.

Fonte: Secretaria de Saúde do Recife. Pombos: os riscos que trazem à saúde. (folder).

Créditos: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde